



PROGRAMA NACIONAL DE SANEAMENTO RURAL



CÂMARA TEMÁTICA

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES

21 de junho 2017



A Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES é uma associação com fins não econômicos.

Tem como missão ser propulsora de atividades técnico-científicas, político-institucionais e de gestão que contribuam para o desenvolvimento do saneamento ambiental, visando à melhoria da saúde, do meio ambiente e da qualidade de vida das pessoas.



Câmaras Temáticas

Com a função de atuar como órgão consultivo, de assessoramento técnico e político-institucional à Diretoria Nacional, na ABES existem Câmaras Temáticas compostas por profissionais e instituições que integram seu quadro de associados, onde são discutidos programas e projetos nas áreas de:

➔ Saneamento Rural



➔ Resíduos Sólidos

➔ Perdas

➔ Meio Ambiente

➔ Qualidade de Produtos Químicos

➔ Regulamentação e Tarifas

➔ Tratamento de Esgotos

➔ Indicadores de Desempenho para o Saneamento Ambiental

➔ Prestação de Serviços e Relacionamento com Clientes

➔ Comunicação no Saneamento

➔ Dessalinização e Reúso

Câmara Temática de Saneamento Rural da ABES



O QUE FAZEMOS

- Fortalecimento do setor a partir da troca de experiências e entrosamento dos técnicos que trabalham nas áreas rurais dos diversos Estados brasileiros.
- Articulação de debates, fóruns e seminários para disseminar e ampliar o conhecimento sobre gestão, políticas e diretrizes relativas ao Saneamento Rural.

Câmara Temática de Saneamento Rural da ABES



Eventos Organizados:

- 1- Belo Horizonte - MG, de 03 a 05 de novembro de 2008 : **IV Seminário Nacional de Saneamento Rural, “Saneamento Rural: Compromisso ou Discurso?”**.
- 2- Recife - PE, 23 de setembro de 2009, durante o 25º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES: **Mesa Redonda “Perspectivas e Desafios para o Saneamento Rural”**.
- 3- Maceió - AL, de 01 a 03 de março de 2010, durante o SIBESA - Simpósio Ítalo-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, **Mesa Redonda: Gestão Integrada de Sistemas de Saneamento em Comunidades Rurais**.
- 4- Natal- RN, de 24 a 26 de agosto de 2010, **V Seminário Nacional de Saneamento Rural, Avanços e Perspectivas”**.

Câmara Temática de Saneamento Rural da ABES



5 – Montes Claros – MG, 12 e 13 de julho, 2011, **Fórum Saneamento para municípios de pequeno porte.**

6 – Porto Alegre – RS, 26 a 28 de setembro, 2011, 26º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES: **Mesa Redonda “Saneamento Rural Sustentável: uma oportunidade para o desenvolvimento local”.**

7 – Belo Horizonte – MG, 20 de março, 2012, XV SILUBESA – ABES: **“Saneamento Rural: soluções para implantação e gestão em diferentes realidades”**

8 - JOÃO PESSOA - PB, 29 a 31 de outubro de 2012. **VI Seminário Nacional de Saneamento Rural e I Encontro Latino-Americano de Saneamento Rural. “Desafios da Universalização do Saneamento Rural”.**

Câmara Temática de Saneamento Rural da ABES



9 – Goiânia – GO, 15 a 19 de setembro, 2013, 27º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES : **Mesa Redonda Saneamento Rural: “Qualidade da Água na área rural: onde concentrar recursos e esforços?”**

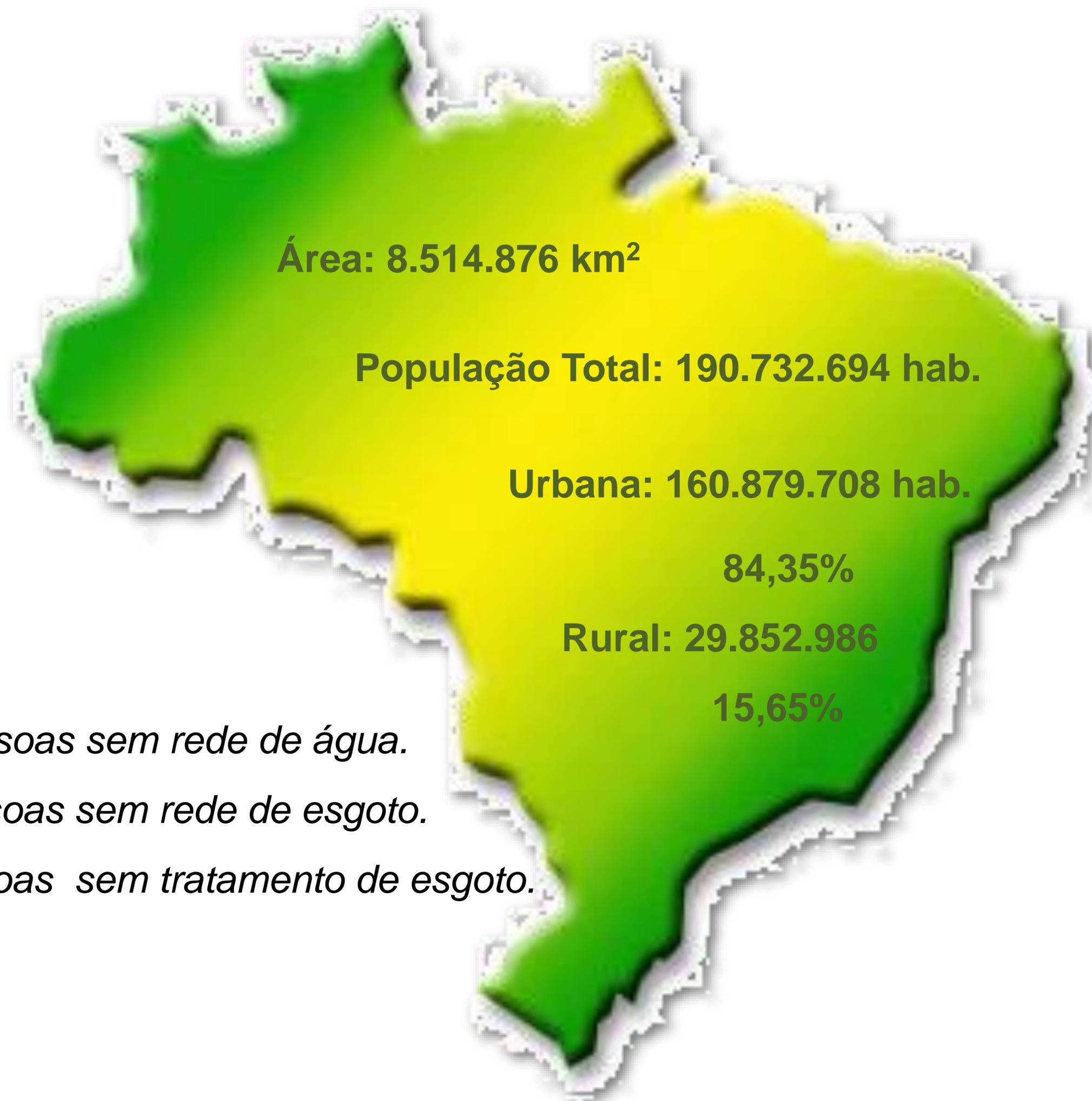
10 - Vitória - ES, 10 a 13 de novembro de 2014. VII Seminário Nacional e II Encontro Latino-Americano de Saneamento Rural – **“Saneamento para Todos: Gestão e Sustentabilidade”**.

11 – Rio de Janeiro – RJ, 5 a 8 de outubro, 2015. **Mesa Redonda de Saneamento Rural: Gestão, meio ambiente e seca em áreas rurais.**

12 – Fortaleza – 18 a 20 de maio, 2016. VIII Seminário Nacional de Saneamento Rural III Encontro Latino Americano de Saneamento Rural e VII Encontro de SISAR e Centrais: **Gestão como Tecnologia Social.**

13 – São Paulo – 2 a 6 de outubro, 2017. Mesa Redonda: ***O novo rural: Planejamento e parcerias para soluções negociadas no saneamento em áreas rurais.***

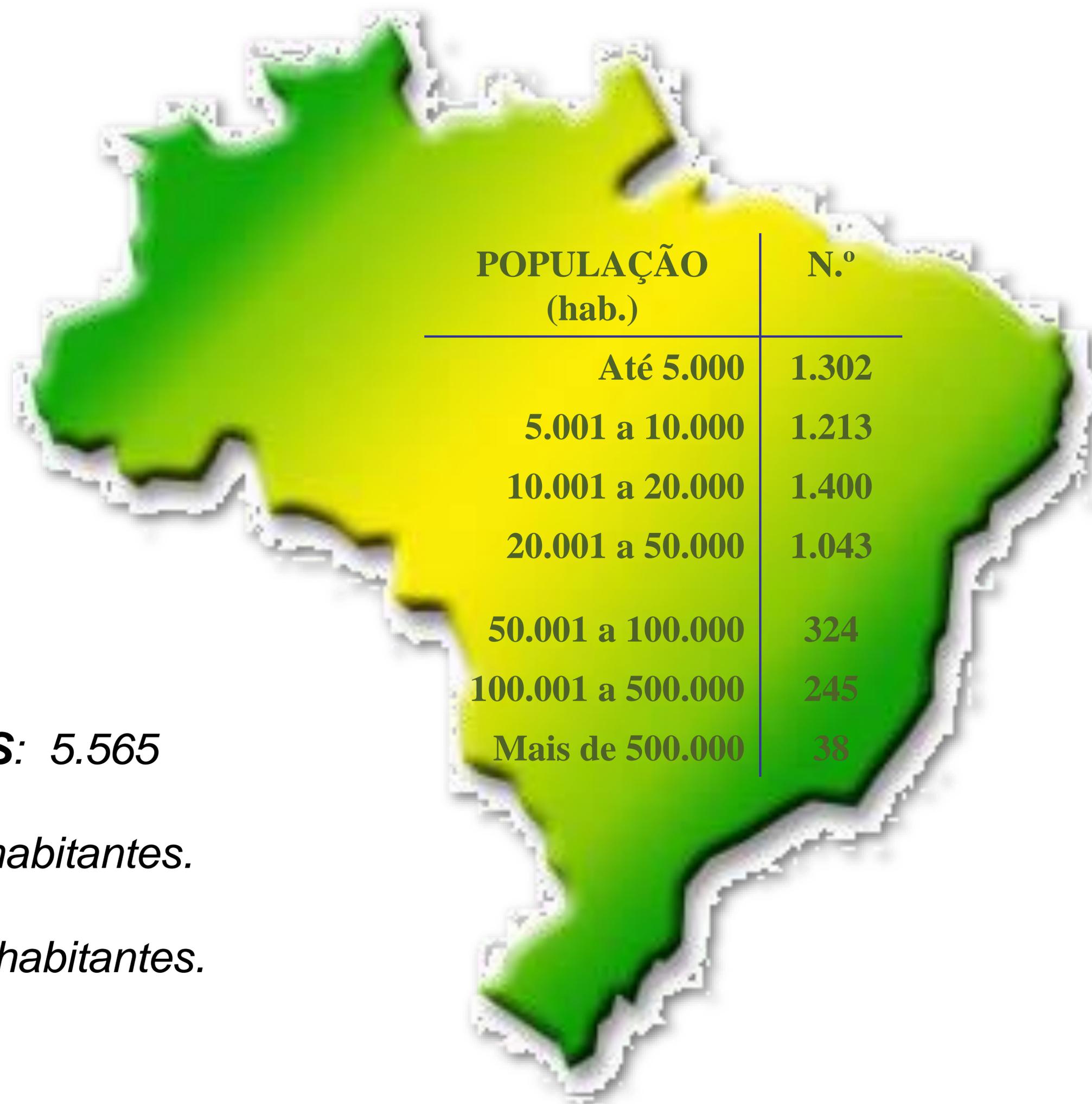
ALGUMAS REFLEXÕES



40 milhões de pessoas sem rede de água.

107 milhões de pessoas sem rede de esgoto.

134 milhões de pessoas sem tratamento de esgoto.



N.º DE MUNICÍPIOS: 5.565

23,4% - Até 5.000 habitantes.

45,2% - Até 10.000 habitantes.

SITUAÇÃO ENCONTRADA EM ÁREAS DA ZONA RURAL

precariedade de saneamento básico
agravos ambientais
↓ IDH -M



LEI DO SANEAMENTO/SANEAMENTO RURAL

Lei nº 11.445/2007 – Institui as Diretrizes e a Política Federal de Saneamento Básico

Entre as diretrizes (art.48), destaca-se:

VII - garantia de meios adequados para o atendimento da população rural dispersa, inclusive mediante a utilização de soluções compatíveis com suas características econômicas e sociais peculiares

Entre os objetivos (art. 49), destaca-se:

IV - proporcionar condições adequadas de salubridade ambiental às populações rurais e de pequenos núcleos urbanos isolados

PILOTO DO PROGRAMA NACIONAL DE SANEAMENTO RURAL

PPNSR (1988 A 1994)

TRÊS EIXOS BÁSICOS:

1. TECNOLOGIA DE BAIXO CUSTO.
2. EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA.
3. OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO.

- Associações comunitárias.
- Programa de Assistência Técnica – COPASA X Município.

SAA e SES em 136 localidades de M.G, beneficiando cerca de 70.000 habitantes

Participação: Banco Mundial, União, Estado, Municípios e Comunidades.

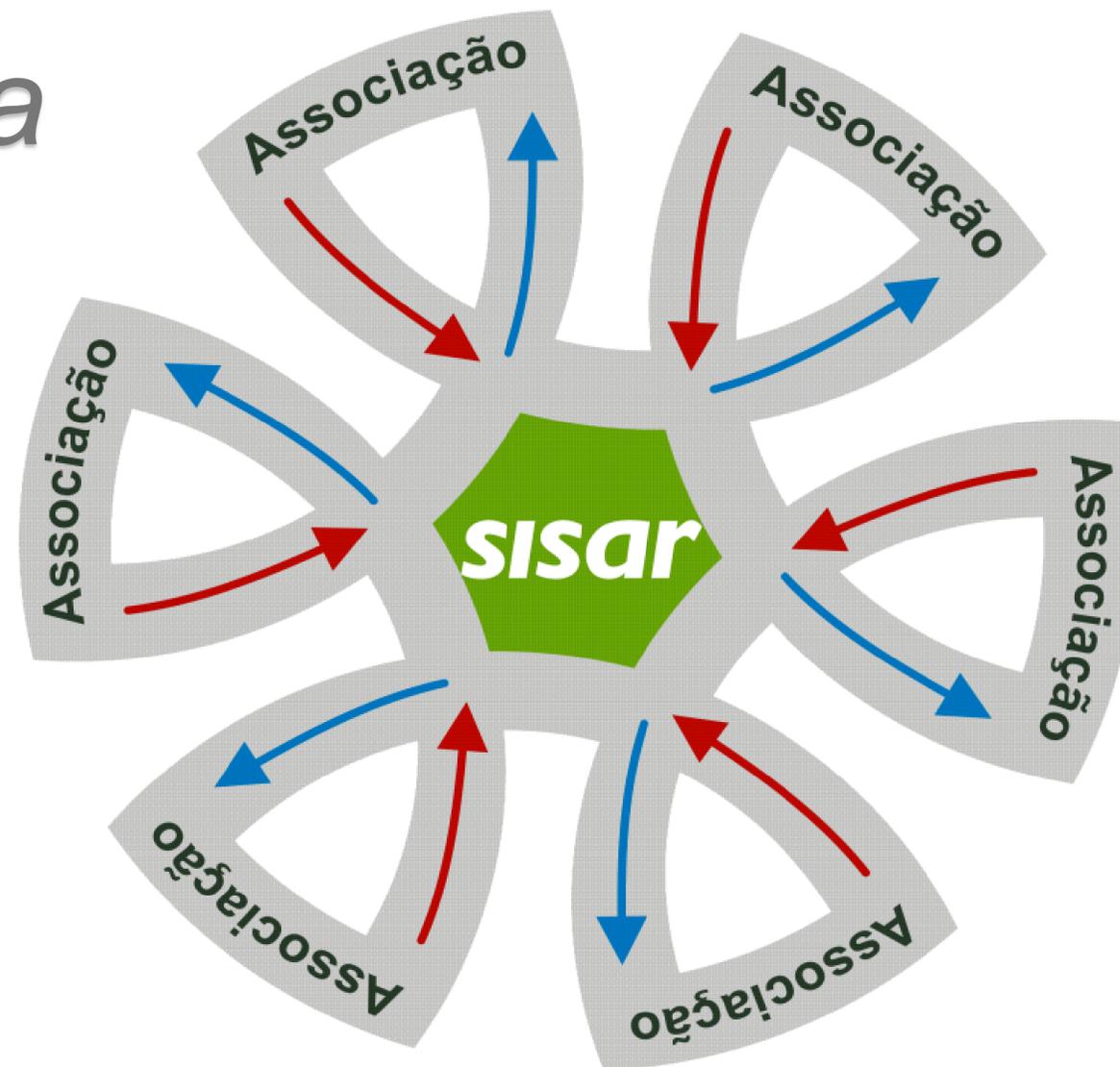
DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO EM ÁREAS RURAIS

- Estabelecer prioridade para uma política pública em saneamento rural com ações e atores bem definidos;
- Diminuir desigualdades sociais e econômicas;
- Aumentar o índice de cobertura em água e esgoto (universalização);
- Vencer as dificuldades de financiamento;
- Utilizar tecnologias adequadas;
- Aumentar a participação social;
- **Planejar, IMPLEMENTAR e monitorar a GESTÃO: financeira, operacional, administrativa, social...**

Esses desafios tem sido alcançados a partir de soluções através de gestão comunitária compartilhada, como é o caso do **SISAR** – Sistema Integrado de Saneamento Rural.

O QUE É O SISAR?

O SISAR é uma federação de associações comunitárias rurais



O SISAR surgiu com apoio da CAGECE, do Governo do Estado do Ceará, do Banco KfW, das Prefeituras e comunidades

COMO FUNCIONA?



GESTÃO COMPARTILHADA

MODELOS DE GESTÃO

GESTÃO REGIONAL/TERRITORIAL

- ✓ *Ceará – SISAR*
- ✓ *Piauí – SISAR*
- ✓ *Bahia – CENTRAIS*
- ✓ *Alagoas - SISAL*
- ✓ *Pernambuco – em fase de implementação*
- ✓ *Minas Gerais – COPANOR*
- ✓ *Rio Grande do Norte - CONISA*
- ✓ *Amazonas – PRODERAM*

GESTÃO ISOLADA

- ✓ *Minas Gerais - COPASA*
- ✓ *Paraná – SANEPAR*
- ✓ *Espírito Santo – CESAN*
- ✓ *Rio Grande do Norte - CAERN*
- ✓ ***Outros Estados - ????***

OPORTUNIDADES

- Ampliar a infraestrutura nas zonas rurais;
- Fortalecer a operação e manutenção de saneamento nas áreas rurais;
- Promover a eficiência administrativa e operacional dos responsáveis pela gestão;
- Promover uma gestão transparente e participativa;
- Compartilhar experiências e difundir as melhores práticas;
- Impactar positivamente em saúde, ambiente e qualidade de vida da população;
- Criar ambiente favorável e confiável para implementação de políticas públicas e alocação de recursos financeiros para saneamento rural;
- Capacitar e profissionalizar a mão de obra local.

CONCLUSÕES

- Os desafios são grandes.
- Não há uma solução única – nem perfeita.
- Precisamos ser criativos para acharmos soluções adequadas à realidade local, com maior eficiência e efetividade.
- Precisamos aprender com outras experiências no Brasil e fora dele.
- Aproximação com outras áreas: social, saúde, educação e ambiental para ganhar escala.
- Trazer para o âmbito estadual as determinações da Lei 11.445/2007.
- Atender as particularidades de cada Estado.
- Definição do papel dos atores (nacional/estadual/municipal/local).

Câmara Temática de Saneamento Rural da ABES



CONSIDERAÇÕES

ESTADOS DIFERENTES

REALIDADES DIFERENTES

DESAFIOS DIFERENTES

LIÇÃO APRE(E)NDIDA:

É IMPORTANTE A COOPERAÇÃO DE TODOS PARA 'AFINAR' UM MODELO DE GESTÃO POSSÍVEL PARA CADA REALIDADE, PARTINDO DO PRINCÍPIO DO ESTÍMULO ÀS CAPACIDADES LOCAIS E AOS MÚLTIPLOS CONHECIMENTOS.



25º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental
20 a 25 de Setembro de 2009
Centro de Convenções de Pernambuco
Olinda - Recife - PE



OBRIGADA!

Câmara Temática de Saneamento Rural
saneamentorural@abes-mg.org.br



Coordenadora: **Mônica Bicalho Pinto Rodrigues**

Coordenador Adjunto: Helder dos Santos Cortez

Secretária Executiva: Tereza Cristina de Jesus Bernardes

Secretária Adjunta: Márcia Maria Parreira Alves de Azevedo